

## 662.556 vidas perdidas para a covid-19

Atualizado em 21/04/2022  
Consórcio de Veículos de Imprensa

# Bancários se preparam para início da Campanha Nacional 2022

No Paraná, calendário da Campanha já tem vários eventos agendados

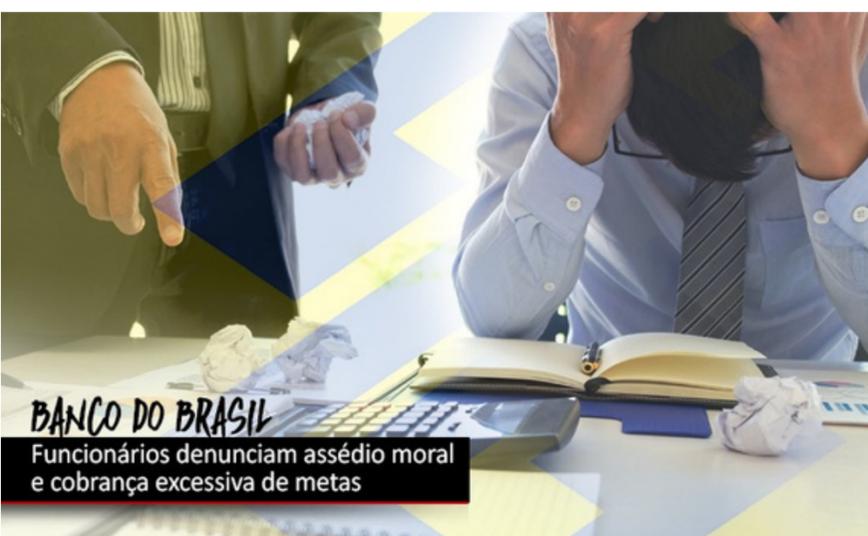
O Comando Nacional dos Bancários se reuniu em formato híbrido, no dia 18/04, para tratar da organização da Campanha Nacional 2022. Desta vez, debateu e encaminhou aspectos relativos à realização dos eventos e definiu datas para as atividades. O calendário é aberto com a Consulta Nacional, seguida dos encontros estaduais e nacional de bancos públicos e privados, congressos do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, a 24ª Conferência Nacional dos Bancários, marcada para os dias 10 e 11/06, seguida pelas assembleias para aprovação da Minuta de Reivindicações. Todos os eventos da Campanha 2022 serão realizados em formato híbrido, ou seja, parte presencial e parte através de plataforma de videoconferência. [Clique aqui!](#)



<b>10 a 12/05</b>	<b>Encontro Estadual de Bancos Privados</b>
<b>13 a 15/05</b>	<b>Encontro Estadual de Bancos Públicos</b>
<b>27 e 28/05</b>	<b>Conferência Estadual dos Bancários do Paraná</b>
<b>09/06</b>	<b>Encontro Nacional de Bancos Privados</b>
<b>09 e 10/06</b>	<b>38º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (CONCEF) 33º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (CNFBB)</b>
<b>10 a 12/06</b>	<b>24ª Conferência Nacional dos Bancários</b>
<b>13/06</b>	<b>Assembleias para aprovação da Minuta de Reivindicações</b>

**Bancários participam do Fórum Social Mundial 2022**  
[Clique aqui!](#)

## Novas denúncias de assédio moral no BB



**BANCO DO BRASIL**  
Funcionários denunciam assédio moral e cobrança excessiva de metas

Os bancários e bancárias que atuam nas Centrais de Relacionamento do Banco do Brasil (CRBBs), de várias regiões do país, vêm sofrendo com a cobrança excessiva de metas. A denúncia é feita pelo movimento sindical, com base em reclamações apresentadas por vários bancários. Em alguns locais, os empregados estão submetidos a uma rotina desgastante e desumana. As denúncias foram apresentadas à direção do BB pela Comissão de Empresa dos Funcionários (CEBB), que cobrou uma solução urgente. [Clique aqui!](#)

## Eleições Previ já começaram

Pactu reforça apoio à chapa 3



"A segurança da Previ é o olhar vigilante dos seus donos". Este é o mote da campanha da Chapa 3 "Previ para os Associados", nas disputas das Eleições Previ 2022. A votação foi aberta na segunda-feira, 18/04 e prosseguirá até o dia 29/04. O movimento sindical apoia a chapa 3, que vem protegendo os direitos dos associados e associadas, com independência em relação ao patrocinador, o BB, e contra ameaças do mercado financeiro para acabar com a exclusividade dos fundos de pensão fechados. Dos R\$ 1,2 trilhão dos trabalhadores geridos pelos fundos de pensão, a Previ administra mais de R\$ 220 bilhões e os bancos estão de olho nesse patrimônio. Por isto a importância de eleger uma chapa comprometida com o futuro da Previ. [Clique aqui!](#)

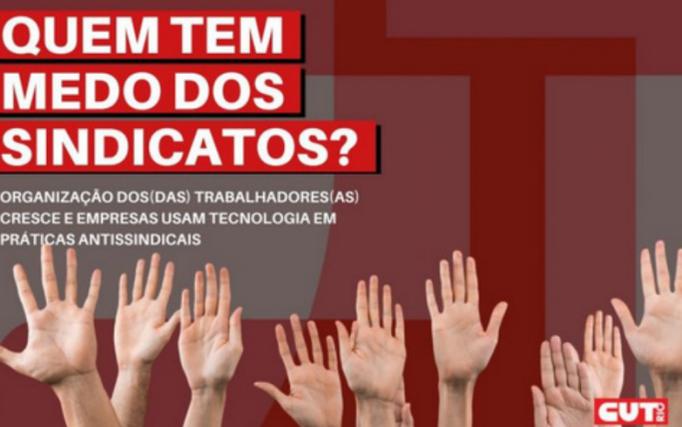
## Eleições da Funcef Apoio à Chapa “Juntos - a Funcef é dos participantes”



A Contraf-CUT oficializou seu apoio à chapa “Juntos - a Funcef é dos Participantes” na disputa das eleições da Funcef, o fundo de pensão dos empregados da Caixa Econômica Federal. Os Sindicatos do Pactu também apoiam essa chapa. A votação começou nesta sexta-feira, 22/04, e prossegue até segunda-feira, 25/04, de maneira on-line no autoatendimento do site ou do aplicativo da Funcef. Serão eleitos os novos diretores de Benefícios e de Administração e Controladoria, dois conselheiros deliberativos, um fiscal e seus respectivos suplentes. Podem votar os participantes ativos e assistidos maiores de 18 anos com benefício vitalício, que tenham se inscrito até 31/01/2022 em planos de benefícios administrados pela Funcef. Conheça os membros do movimento “Juntos - a Funcef é dos Participantes” e saiba porque eles têm o apoio do movimento sindical.

[Clique aqui!](#)

## Fascismo digital Grandes grupos econômicos querem destruir os sindicatos



No Brasil, o iFood contrata agências de publicidade para criar robôs que atuam na internet e criam ações para combater a organização dos trabalhadores e trabalhadoras que estão lutando por melhores condições de salário e renda. Nos Estados Unidos, trabalhadores da Amazon se unem e decidem se filiar ao sindicato, apesar da forte reação da empresa contra a organização. As duas notícias divulgadas neste mês envolvendo o iFood e a gigante Amazon, revelam a nova realidade no mundo do trabalho, as dificuldades para se organizar diante da pressão patronal, das ações antissindiais como ameaças de demissão e não garantia de emprego de dirigentes sindicais. Há um grande esforço para vender a imagem de que no mundo pós-moderno a organização sindical é obsoleta e dispensável para assalariados como os da Amazon e que até mesmo o vínculo empregatício é coisa do passado, como no iFood, onde todos são ‘colaboradores’ e sem direitos trabalhistas. Embaladas sob o moderno nome de “empreendedorismo”, a uberização é promissora, sim, mas só para os patrões. [Clique aqui!](#)

## Foz do Iguaçu receberá 1º de maio internacional

Os Sindicatos do Pactu estarão participando



Foz do Iguaçu foi a cidade escolhida para uma atividade internacional em alusão ao Dia do Trabalhador e da Trabalhadora. Centrais e sindicatos do Brasil, Argentina e Paraguai realizarão um ato no dia 1º de maio, às 10h, na Praça da Paz, no centro da cidade. No dia anterior, sábado, 30/04, será realizado o Seminário Internacional sobre a Situação da Classe Trabalhadora na América Latina. Tanto o seminário quanto o ato do dia 1º de maio é uma realização da CUT Paraná em parceria e com apoio da Secretaria de Relações Internacionais da CUT Brasil, da Confederação Sindical das Américas e das principais centrais sindicais da Argentina e Paraguai. [Clique aqui!](#)

## Sem base científica, governo “decreta” fim da pandemia



Mais uma vez sem ouvir cientistas e contrariando recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS), o presidente Jair Bolsonaro (PL) decidiu que a pandemia da covid-19 acabou. No dia 17/04, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, anunciou a decretação do fim do Estado de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional. A decisão pegou de surpresa os governadores e prefeitos, que pedem um prazo de transição de 90 dias para a devida adequação das estruturas de atendimento à população. Já o Conselho Nacional de Saúde (CNS) condenou a determinação do governo: “O governo já é responsável por centenas de milhares de mortes, por milhões de pessoas que adoeceram, que têm sequelas, sofrimento, dor, tristeza. Então, mais essa medida irresponsável é algo que não podemos mais tolerar”, afirmou o presidente do órgão, Fernando Pigatto. [Clique aqui!](#)

Governo zera impostos para jet ski, não corrige tabela de IR e prejudica trabalhador

[Clique aqui!](#)

40% dos acordos salariais tiveram reajuste abaixo da inflação no primeiro trimestre

[Clique aqui!](#)